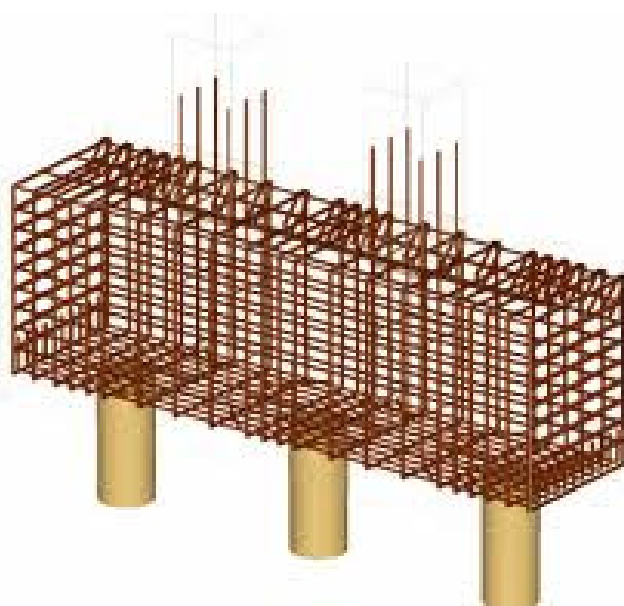


Projeto Pré-Alicerces



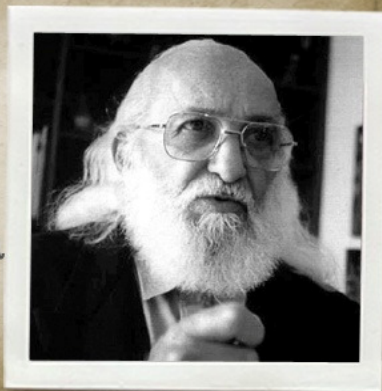
Índice

1. Identificação do problema	pág. 3
2. Fundamentação	pág. 5
3. Objetivos	pág. 6
4. Execução do projeto	pág. 6
5. Grupo de trabalho e coordenação	pág. 6
6. Grelha de intercâmbio	pág. 7
7. Calendarização	pág. 8
8. Avaliação do projeto	pág. 8
Bibliografia	

Paulo Freire

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

www.educarparacrescer.com.br



1. Identificação do problema

No final do 1º período de 2013 foi feito o levantamento, junto dos docentes do 1.º ano, sobre as seguintes questões:

- N.º de alunos que frequentou o pré-escolar do agrupamento;
- N.º de alunos que tem/teve dificuldades em manter-se minimamente em silêncio durante períodos de tempo razoáveis que permitam um bom desenrolar dos trabalhos em sala de aula;
- N.º de alunos que tem/teve dificuldade em saber estar sentado (postura correta);
- N.º de alunos que tem/teve dificuldade em manter-se sentado durante pelo menos uma hora;
- N.º de alunos que completa a atividade no tempo previsto;

Resultados:

- 90% dos alunos frequentou o Pré-escolar do agrupamento;
- 37,5% dos alunos tem/teve dificuldades em manter-se minimamente em silêncio durante períodos de tempo razoáveis ...;
- 35,5% dos alunos tem/teve dificuldade em saber estar sentado (postura correta);
- 59,3% não consegue completar a atividade dentro do tempo previsto.
- Proposta/sugestão-trabalho de articulação com o pré-escolar.

Após várias reflexões, verifica-se que, não obstante a qualidade de preparação nas áreas da matemática e português, as crianças que transitam dos jardins-de-infância, em especial do

Agrupamento, para o 1º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), apresentam um comportamento inquieto em sala de aula, não conseguem permanecer em silêncio e não terminam a tarefa no tempo previsto.

Esta situação, para além dos normais encontros de articulação entre educadores e professores do 1º CEB, promoveu a necessidade de criação de um grupo de trabalho para avaliar a questão e definir estratégias de intervenção, entre a Educação Pré-Escolar (Pré-escolar) e o 1º CEB.

O problema ficou claramente definido como “comportamentos inquietos, dificuldade em esperar pela sua vez, em ficar sentado com uma postura correta e em executar continuamente as tarefas, concluindo-as no prazo previsto”.

No sentido de se aferir as razões que levam a estes comportamentos das crianças, ponderou-se o seguinte:

- A sociedade atual e a dificuldade por parte de algumas famílias em constituírem-se como elementos reguladores dos comportamentos das crianças, em especial nas faixas etárias mais baixas, faz com que as mesmas não tenham a perceção dos limites e assumam uma postura continuamente infantil e imatura refletida nos seus comportamentos sociais que se vão estendendo ao longo do seu trajeto quer escolar quer pessoal.
- As suas rotinas apresentam-se bastante aceleradas implicando maus hábitos de sono e, por vezes de estudo, circunstanciadas pelos ritmos de trabalho dos pais.
- A organização do ambiente educativo do pré-escolar e 1º CEB é notoriamente diferente; a disposição da sala e metodologia de trabalho na educação pré-escolar implica que as crianças possam trabalhar em diferentes atividades em simultâneo, promovendo uma dinâmica de pequenos grupos. As aprendizagens de preparação para o 1º CEB processam-se neste ambiente; enquanto crianças de 5 anos realizam uma tarefa mais formal, as restantes podem circular nas áreas, o que lhes faculta uma autonomia responsável, em conformidade com um dos objetivos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar *“Promover o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania”*.
- Em paralelo temos a organização formal do 1º CEB com diferenças nos espaços e nos tempos o que implica uma grande mudança para uma criança que tenha frequentado a educação pré-escolar, em especial durante três anos. O tempo de realização das tarefas é alargado a todos de uma forma mais uniforme mas a sua execução pode resultar em desfasamentos temporais de criança para criança.
- As crianças da Educação Pré-escolar conseguem permanecer em atividades de concentração normalmente pelos períodos desejados pelo educador, sem alterações de comportamento: ouvir uma história, executar uma ficha de trabalho, presenciar um espetáculo, etc.
- No 1º CEB os alunos solicitam continuamente a atenção do professor, não têm uma postura correta na cadeira e brincam com o material escolar sem concluir a tarefa; levantam-se frequentemente e acabam por perturbar a turma. Não conseguem ficar sentadas após o término da atividade.

2. Fundamentação

Ainda que este projeto não se destine especificamente aos resultados escolares, mas sabendo que o comportamento influencia as aprendizagens e os respectivos resultados, entendeu o grupo chamar-lhe “Pré-alicerces” dando a devida importância à Educação Pré-escolar como sendo esta a base do desenvolvimento para as aprendizagens escolares.

O grupo de trabalho que elaborou esta proposta teve em consideração alguns documentos orientadores emanados pela tutela, nomeadamente as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) e a circular nº 17/2007, centrando-se nos aspetos em estudo: a transição para o 1º ciclo e comportamentos positivos.

Segundo as **Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar** (Gedepe - OCEPE: 1997), adiante designadas por OCEPE, *“A educação pré-escolar cria condições para o sucesso das aprendizagens (...) na medida em que promove a sua autonomia e autoconfiança e desenvolve competências que permitem que a criança reconheça as suas possibilidades e progressos”. Por outro lado, a autonomia e responsabilidade desenvolvem-se a partir “do processo de aprendizagem que implica também que as crianças compreendam como o espaço está organizado e como pode ser utilizado e possa participar nessa organização. O conhecimento dos espaços, dos materiais e das atividades possíveis é também condição de autonomia da criança e do grupo”.* (Gedepe - OCEPE: 1997).

De acordo com o mesmo documento *“.....os pais e os novos professores desempenham um papel importante no modo como a criança vive a transição e na “imagem que cria da outra escola”.*

Por outro lado, *“ A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar, aprofundar e alargar a etapa anterior (...).”*(Circular 17/2000)

“Cabe a cada educador, em conjunto com o professor do 1º CEB, proporcionar à criança uma situação de transição facilitadora da continuidade educativa. (...) estratégias de articulação que passam não só pela valorização das aquisições feitas pelas crianças, como pela familiarização com as aprendizagens escolares formais.” (Circular 17/2007)

Sabendo que o departamento curricular da Educação Pré-escolar tem desenvolvido diferentes projetos, ao longo destes anos de constituição do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, no sentido de trabalhar os comportamentos sociais e que já foram desenvolvidas, em algumas escolas, experiências de articulação para facilitar a transição das crianças de cinco ou seis anos para o 1º CEB, considera-se pertinente alargar o projeto a todos os jardins-de-infância e organizar atividades de articulação com o 1º CEB, em todas as escolas, que promovam os desejados comportamentos em contexto de sala de aula.

Esta experiência, para além de reforçar estratégias para uma boa transição para o 1º CEB, prevê também que os docentes deste ciclo trabalhem melhor a integração dessas mesmas crianças, não só através da articulação que aqui se propõe mas também fazendo *compreender às crianças “ como o espaço está organizado e como pode ser utilizado”* e valorizando as

aprendizagens anteriormente realizadas para que elas se sintam envolvidas no processo de aprendizagem e nas rotinas escolares. O reforço positivo também influencia a forma como as crianças encaram o seu novo professor e o espaço da sua sala de aula. Paralelamente há que sensibilizar os pais para a importância de desenvolverem hábitos de estudo em casa e para a auto regulação da permissividade.

3. Objetivos

- Facilitar o processo de transição para o 1º CEB.

- Melhorar os comportamentos e resultados em sala de aula.

- Percecionar um novo contexto e regras escolares;
- Compreender como o espaço está organizado e como pode ser utilizado;
- Regular comportamentos;
- Obter melhores resultados escolares.

4. Público-alvo

Este projeto destina-se a todas as crianças de cinco anos, em jardim de infância, que possam vir a ingressar no 1º CEB, envolvendo algumas turmas de 1º, 2º anos e eventualmente do 3º ano, caso se mostre necessário.

5. Execução do projeto:

Atividade 1

- 1 hora/semana (2.º período, à 4.ª feira das 14:00 às 15:00), reúnem-se todos os alunos de 5 anos, da Educação Pré-escolar, numa turma (ou duas), conforme o nº de alunos desta idade e desenvolvem-se atividades mais formais, devidamente planificadas, (fichas de trabalho, ditados gráficos...)
 - Será exigido das crianças concentração, sossego e execução completa das tarefas, numa postura corporal adequada.
 - A sala pode/deve ser/estar devidamente estruturada para as atividades; mesmo que não seja possível colocar as crianças aos pares, o ambiente educativo deve ser propício ao comportamento esperado.

- As educadoras ficam, de forma rotativa, responsáveis por acompanhar os respetivos grupos de cinco anos. Poderão e deverão circular pelas diferentes salas, para familiarizar as crianças com uma nova dinâmica.
- Onde há só turmas de 5 anos a experiência deve fazer-se trocando de espaço e educadora, nos mesmos moldes dos outros jardins-de-infância.
- No Alto Estanqueiro, jardim-de-infância de lugar único, a educadora dinamizará as atividades com o apoio da Assistente Operacional relativamente às crianças mais novas.

Atividade 2

- 1 vez por período/trimestre, irá realizar-se uma sessão articulada entre ciclos que envolverá actividades de leituras partilhadas ou de outro âmbito, a combinar entre os docentes envolvidos, com os alunos da Educação Pré-escolar e do 1º CEB.

Atividade 3

- Durante o mês de março, numa reunião conjunta dos departamentos da Educação Pré-escolar e 1º CEB, as educadoras do grupo de trabalho farão a apresentação das OCEPE, tendo em vista uma boa articulação pedagógica e a informação sobre as áreas e domínios trabalhados no Pré-escolar.

6. Grelha de intercâmbio

Esteval				Rosa dos Ventos			
Pré-escolar	Docente	1º CEB	Docente	Pré-escolar	Docente	1º CEB	Docente
EG1	Rosário Vieira	2.º ano	Manuela Moreira	RV1	Leonor Nunes	1.º/2.º ano	Sílvia Santos
EG2	Paula Cunha	2º ano	Manuela Moreira	RV2	Sandra Santana	1.º ano	Mária Rosa
EG3	Luísa Garcia	1º ano	Ana Rita Cardoso	RV3	Ida Sabala	2.º ano, Turma AF2A	Marisa Silva EB1 Afonsoeiro
Areias				Atalaia			
BAG1	Isabel Godinho	1º ano	Paula Silva	ATG1	Isabel Nunes	2.º ano	Joana Burguete
BAG2	Susana Jorge	2º ano	Susana Fernandes	ATG2	Cátia Vieira	1.º ano	Sónia Coelho

BAG3	Manuela Ribeiro	2º ano	Fátima Francisco	Alto Estanqueiro			
Sarilhos Grandes				AEG1	Cristina Carracedo	1º ano	Carmen Mileu (Prof.ª apoio educativo)
SG1	Rosa Roque	2º/3.º ano Lançada	Manuela Santos				
SG2	Teresa Simões	1º ano Sarilhos Grandes	Sandra Claro				

7. Grupo de trabalho e coordenação:

Aurora Sousa (Direção/1º CEB)

Cristina Carracedo (pré-escolar)

João Grácio (1º CEB)

Maria Isabel Castro (pré-escolar)

Rosa Roque (pré-escolar)

Teresa Mousinho (coordenadora do departamento curricular do 1º CEB)

8. Calendarização:

O projeto iniciar-se-á após aprovação em Conselho Pedagógico.

9. Avaliação do projeto

A monitorização do processo será feita periodicamente, em reuniões do grupo de trabalho para a articulação, tendo por base as informações recolhidas nos respetivos departamentos.

A avaliação do projeto será realizada no final de outubro/novembro de 2014, após aplicação de questionário para avaliar os resultados.

Em face dos mesmos o projeto poderá ser adaptado/reformulado.

Bibliografia

LOPES DA SILVA, Maria Isabel (1997): OCEPE . Editorial do ME-GEDEPE : Lisboa:ISBN972-742-087-7

Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007